Besouro: polinização

Letra de João Ribeiro de A. Borba, criada em fev. de 2017

para sua música de mesmo nome.

Quem sou eu?

Tu diz: "Miolo mole!"

Sei que sou somente,

Na tua mente,

Mais um inseto

Mais uma grosseira casca…

…Tu tá por fora,

Não entendeu meia lasca:

É uma armadura

Contra o fogo e a nevasca!

Quem sou eu?

Tu diz: “Que bicho feio!”

Sou tão grandalhão, mas

Pequenininho,

E de cabeça poderosa

Que trabalha.

E que trabalh’o coração

E te atrapalha!

Pois nunca para de voar

Na tua cara!

Eu carrego tanto

Pólem par’o além…!

Te’spanta que o caminho

Passe o sol poente?…

Posso ser nanico,

Mas sai da minha frente!

Tu não entende,

O mundo gir’eu vou

Pegar aquela flor

De muito além

Da Terra do Sol Nascente!

Não sei de nada,

Só que tu me pisa, então

Ja sei que sou o pavimento

Dessa estrada!

Do parapeito

Me arremesso a voar,

E os para-

Doxos, quedas, choques

Que se danem!

Tu me diz assim,

Que sou o Sol

Dessa festa democrata,

Mas tu me tapa

Me atirando pelo chão!

Tu até me põe

De broche de amestist’

Em blusa de sofista,

Teu papo amigo

É mais vendido

Que um chavão!

Miolo mole, tu diz,

Cabeça dura…

Sou pequenino grandalhão

De coração que nada pára.

Quando te agarro

Com patas horrorosas…

Só tô querendo mesmo é

Te arrancar do meu caminho

E passar!